

Intervenção:

Jorge Macedo – Deputado do Grupo
Parlamentar do PSD

Transporte Marítimo de Passageiros Inter ilhas

Horta, 16 de Junho de 2005

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Quando uma boa ideia é, na prática, mal concretizada, normalmente dizemos que se **perdeu uma boa oportunidade**.

Quando uma boa ideia é, na prática, malbaratada, dizemos no mínimo - **mas que pouca sorte!**

Mas quando, em política, uma boa ideia é, na prática, atamancada **entra ano sai ano**, pergunto eu - porque é que insistem?

É verdade, infelizmente os factos não me deixam mentir.

Passados 6 anos V. Exas. ainda não sabem bem o que é que querem, que por outras palavras significa que ainda não **atinaram** com o Modelo. Um modelo decente, consistente e credível para o **transporte marítimo de passageiros inter-ilhas**.

Que pouca sorte a nossa ver uma boa ideia, uma ideia que, como se costuma dizer, tem “**pernas para andar**”, ser consecutivamente torpedeada por via de um serviço paupérrimo, concessionado pelo Governo Regional e pago pelo orçamento, que o mesmo é dizer por todos os açorianos.

O serviço que nos é actualmente disponibilizado tem **lacunas muito graves**, não apenas justificáveis pela falta de rigor na fiscalização do cumprimento das regras contratadas, mas sobretudo porque V. Exas. se esqueceram que não basta uma boa ideia, é preciso saber concretiza-la. **É preciso saber pô-la em prática.**

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

A sabedoria popular diz que “o que nasce torto, dificilmente se endireita”, mas quando se trata de gastar o nosso dinheiro, a mesma sabedoria aconselha que o melhor é “cortar o mal pela raiz”. O Governo Regional em vez de “corta-lo pela raiz” **adubou-a, adubou-a, adubou-a**, que o mesmo é dizer **contemporizou, contemporizou, contemporizou** com as graves deficiências no serviço prestado, que eu quase me perdia a confusão das Resoluções publicadas no Jornal Oficial, à conta da concessão do transporte marítimo de passageiros inter-ilhas.

Dos títulos de jornal, perdi mesmo a conta. Apenas vou relembrar V. Exas. alguns dos que fizeram manchete já durante este ano:

“Golfinho Azul proibido de navegar”;

“IPTM chumba Golfinho Azul;

“Açorline começa mal operação de 2005”;

“À terceira será de vez... Golfinho Azul “proibido” de ter mais falhas na segurança”;

“Navio errante” e penso que já chega.

Se este “mimos” fossem dispensados não a um navio, mas a um avião que assegurasse as nossas viagens inter-ilhas, pergunto, quantos de nós estariam, hoje, aqui sentados nesta Assembleia? A única diferença é que se trata de um navio que flutua e no Verão o nosso mar é normalmente calmo.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Navio desadequado, equipamentos são obsoletos, avarias mais que muitas, infra-estruturas de apoio logístico em terra praticamente inexistentes, recursos humanos sem formação, atrasos consecutivos no arranque da operação, atrasos e cancelamentos de viagens, horários e itinerários desarticulados e tardiamente divulgados retratam um serviço, que não tenho quaisquer dúvidas tem um enorme potencial, mas que desde o início está em roda livre, tem sido tão mal tratado e conseqüentemente totalmente desaproveitado.

Mas que sorte a nossa!

Assim não! Assim não chegamos lá!

Assim vamos continuar a pagar por um serviço que não é digno em lado nenhum, muito menos numa Região que se quer parte integrante do mundo, dito, civilizado.

Assim são V. Exas. os únicos e inteiros responsáveis pelo “feito histórico” de estragar uma boa ideia e mais triste ainda insistem e persistem em **acumular erros atrás dos vossos erros.**

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

V. Exas. têm de uma vez por todas de saber o que é que querem!

V. Exas. têm de uma vez por todas decidir se querem que o transporte marítimo de passageiros seja uma aposta para ganhar, ou se preferem, pelo contrário, passados 6 anos,

continuar a esconder a cabeça na areia, fingindo que o “desastre” não é assim tão grande, desculpando-se, hoje aqui amanhã ali, com aplicação de umas multas, **ou pior ainda, muito pior ainda**, interiorizando a convicção de que **os açorianos já têm aquilo que merecem.**

Transformar uma boa ideia, na **confusão pegada** a que V. Exas. votaram o transporte marítimo de passageiros inter-ilhas, não é fácil. Mais difícil de entender é o facto de não quererem aprender com os vossos erros.

O Sistema de Transporte Marítimo de Passageiros inter-ilhas tem mesmo de ser **refundado**. Se actualmente o Modelo apenas sobrevive com o turismo interno, o PSD entende que chegou a hora de perspectivá-lo, para posicioná-lo como um novo produto credível e confiável para o mercado turístico externo.

Tal como é oferecido apenas “flutua” no mercado regional, sem quaisquer condições para assumir-se como produto, nem digo competitivo, apenas decente para o mercado externo.

Até agora o que faltou a V. Exas., e não é pouco, foi conseguir olhar para além do que vista alcança.

Agora exigimos que V. Exas. apresentem aos açorianos a **visão global e integrada do Sistema de Transporte Marítimo de Passageiros inter-ilhas** e logo a seguir a consubstanciem no Modelo e nas obrigações contratuais, refundando os princípios, as regras de funcionamento e fiscalização da operação, redireccionando o Serviço, para que ele se afirme como factor de complementaridade, diversidade, atracção e competitividade do destino Açores, também vocacionado para o exterior, mas igualmente valorizando o turismo interno.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Pese embora a sazonalidade da operação, o potencial oferecido pelo transporte marítimo de passageiros numa Região como a nossa, tem de ser equacionado como um factor de diversificação da oferta, instrumento precioso para o aumento do tempo médio de permanência dos turistas

nos Açores, bem como meio facilitador da mobilidade e de aproximação dos açorianos.

Se a aposta no transporte marítimo de passageiros tem condições para ser uma mais valia na economia açoriana, então o Sistema a implementar tem de romper com as condições actualmente oferecidas e direccionar-se para uma verdadeira alternativa e produto complementar no transporte de passageiros, sendo entendido, divulgado e credibilizado como mais um produto da nossa oferta turística.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Já foi perdido tempo demais. Já foram gastos muitos milhões de euros, num serviço que acumulou problemas atrás de problemas, incumprimentos atrás de incumprimentos, falhas atrás de falhas.

Numa clara fuga para frente, V. Exas. anunciam a **aquisição de 4 barcos.**

Este anúncio era mais um, não fosse a vossa **“useira”**, **“costumeira”** e preocupante mania de atirar dinheiro para cima dos problemas à espera que eles desapareçam. Não desaparecem agravam-se!

Pior ainda, denuncia que ainda não aprenderam nada com os 6 anos de uma operação que, **pior do que foi era difícil!** Mais atamancada e desmazelada do que foi **não era fácil** e de sobressalto em sobressalto... anuncia-se, V Exas. anunciam que **“vamos comprar 4 barcos”**.

“Meus amigos”, os barcos, ou qualquer outro equipamento, constituem apenas um dos instrumentos para cumprir os objectivos do Modelo.

E qual é o modelo? Quais os seus pressupostos? Quais são os itinerários? Quais são as frequências? Qual é o período de operação? Qual é o mercado? Qual o serviço a prestar? Quais as valências? Qual é o **“produto”** a privilegiar? Quando é que foi discutido com os agentes do sector. Só depois disso tudo respondido é que se compram barcos

Claro! Claro que V. Exas. já têm isso tudo pensado!!! Claro, até que só falta escolher a cor dos barcos! Claro... V. Exas. nunca deixam nada ao acaso! E claro que querem que nós todos acreditemos nisso!

A avaliar pelo que até agora temos tido, não “embarcamos em cantigas! Não acreditamos!

O que V. Exas. Tentaram foi mais uma descarada fuga para a frente.

Ponto parágrafo final!